

039

SUBJETIVIDADE E TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL PRISÃO. *Cristiane Salete Lopes Mertins, Magda Carla Ouriques Martins, Márcia Camaratta Anton, Tania Mara Galli da Fonseca, Carmen Doris Reichelt* (Instituto Psiquiátrico Forense e Instituto de Psicologia /UFRGS).

Trata-se de uma pesquisa a ser realizada no Instituto Psiquiátrico Forense, RS, organização hospital-prisão da Secretaria da Justiça, que comporta riqueza de componentes institucionais passíveis de análise. No referido estudo, serão examinadas as relações entre subjetividade e trabalho particularmente relativas aos trabalhadores agentes e atendentes ali alocados. Propõe-se, através de referenciais teóricos oriundos da Psicologia do Trabalho, da Psicanálise e da Análise Institucional, a verificar como a relação entre a subjetividade e a organização do trabalho influencia a saúde mental dos trabalhadores e como estes fazem uso de estratégias defensivas frente ao sofrimento psíquico. Trata-se de um Estudo de Caso Institucional com abordagem metodológica de cunho qualitativo estando previstas observações de campo, entrevistas individuais e análise documental vistas sob a perspectiva da análise de conteúdo. As categorias Trabalho e Subjetividade deverão estruturar o *corpus teórico* propiciando conclusões a respeito da correspondência entre modos de trabalho e modos de subjetivar. Trata-se enfim de se trabalhar a partir da tese de que o trabalho e seus modos de organização e institucionalização são subjetivantes.